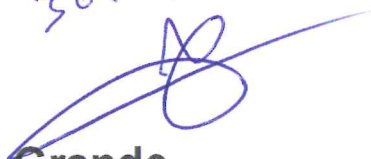


Apurado
30.09.2026


Recomendação

Segurança nas Passadeiras do Campo Grande

O Campo Grande é uma zona que sofre uma grande pressão rodoviária, pois aqui converge o trânsito que entra e sai do centro da cidade e o nó de ligação à zona norte da cidade e da segunda circular. As vias têm muitas faixas e muito trânsito, contribuindo para um aumento do risco associado ao tráfego elevado. Em particular, o acesso proveniente da segunda circular é demonstrativo disso. .

Este caso é especialmente perigoso porque são veículos que vêm de uma via rápida sem semáforos e com limite de velocidade de 80 km/h. Por isso, ao atravessarem o Campo Grande, com semáforos nas passadeiras que só param o trânsito quando um peão carrega no botão para pedir a passagem, gera-se uma situação incongruente. Por um lado existe a necessidade de circular a baixa velocidade para parar nos semáforos e evitar atropelamentos, mas por outro o desenho da via e o comportamento de muitos condutores fazem com que se torne numa zona de excesso de velocidade e de frequentes passagens de sinais vermelhos.

Este conflito é altamente desfavorável para os peões e são muitas as situações de atropelamentos, alguns graves e mesmo mortais.

Realçar, que a zona do Campo Grande, em particular o seu Jardim e Alameda das Universidade, é utilizada por um número elevado de peões, entre residentes, estudantes, trabalhadores, que se deslocam de forma diária, ou para usufruir deste espaço, para recorrer a serviços que estão aqui instalados, para realizar a sua prática desportiva ou por lazer, a quem deve ser garantida a sua segurança, também ao nível da mobilidade, pelo que importa, dar prioridade aos mesmos, em detrimento do automóvel.

Há que parar de aceitar esta realidade passivamente e apenas condenar o incumprimento das regras quando alguma coisa corre mal ou tomar medidas pontuais. É necessário tomar medidas reais para aumentar a segurança, mesmo que seja necessário desafiar algumas das regras definidas na cidade para as vias estruturantes. Porque é a integridade física das pessoas que está em causa.

Por tudo isto, a Assembleia de Freguesia de Alvalade, reunida a 30 Setembro de 2026, delibera:

1. Exigir à Câmara Municipal que concretize a elaboração do estudo, decorrente de deliberação da câmara, sobre a avaliação dos limites de velocidade para a cidade de Lisboa.
2. Recomendar à Junta de freguesia que, juntamente com a Câmara Municipal faça uma análise técnica urgente da situação rodoviária do Campo Grande para avaliar a implementação de medidas de curto, médio e longo prazo para melhorar a segurança, considerando, entre outras medidas:
 - a. Urgentes:
 - i. Colocação de lombas de redução de velocidade;
 - ii. Semáforos de redução de velocidade;
 - iii. Semáforos que garantam que qualquer veículo vindo da segunda circular tenha de parar num sinal vermelho, antes da primeira passadeira.
 - b. Curto/médio prazo:
 - i. Alteração das vias de trânsito para obrigar a uma redução de velocidade, obrigando a mudanças de direcção forçadas para inibir a condução a alta velocidade.
 - c. Longo prazo:
 - i. Efectuar um projecto de desvio ou desnivelamento do trânsito para que este deixe de passar ao nível no Campo Grande para se eliminar os

conflitos e permitir maior e melhor usufruto do jardim para toda a comunidade.

Mais se delibera enviar esta Moção a:

- A todos os partidos representados na Câmara Municipal de Lisboa e Assembleia Municipal;
- ACAM - Associação de Cidadãos Auto-Mobilizados, ANP;
- Associação Para a Promoção da Segurança Infantil;
- MUBi - Associação pela Mobilidade Urbana em Bicicleta
- Bicultura, C.R.L.
- Cicloda;
- GEOTA - Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente;
- Quercus;
- Zero - Associação Sistema Terrestre Sustentável.

Lisboa, 30 de Setembro de 2026

Os eleitos da CDU na Assembleia de Freguesia de Alvalade

Ricardo Varela

Frederico Lira









